



- Legenda**
- Limite intermunicipal
 - Divisa interestadual
 - Batimetria (m)
 - Bloco
 - Plataformas
 - Municípios da Área de Influência

- Legenda Temática**
- Recursos Biológicos**
- Albatroz, Alma-mestre e Petrel
 - Biguás, Garças e Socós
 - Fragatas, Pardelas, Atobás, Gaivotas e Trinta-réis
 - Área de Nidificação de Aves Marinhas
 - Camarões
 - Caranguejos
 - Cefalópodes
 - Equinoderma
 - Gastropodes
 - Lagostas
 - Moluscos Bivalves
 - Poliqueta
 - Siri
 - Cnidária
 - Bancos de Algas e Plantas Aquáticas
 - Demersais
 - Pelágicos
 - Plâncton
 - Alimentação
 - Reprodução
 - Berçário
 - Alimentação de peixes, mamíferos, quelônios e Invertebrados
 - Baleia
 - Corredor de Migração das Baleias Jubarte e Franca
 - Gofinho
 - Tartaruga Marinha
 - Reprodução
 - Migração de Tartarugas Marinhas para Desova
 - Restrição Temporária para Desova de Tartarugas Marinhas

- Atividades Socioeconômicas**
- Pesca Artesanal
 - Pesca Industrial
 - Terminal de Desembarque de Pesca
 - Pesca Esportiva
 - Área de Merquenho

- DINÂMICA OCEÂNICA**
- Corrente do Brasil
 - Amplitude da Maré Máxima de Sizigia em metros
 - Correntes Marinhas Predominantes
 - Correntes Marinhas Secundárias
 - Correntes de Maré
 - Direção Predominante das Ondas de Tempestade
 - Direção Predominante das Ondas mais Freqüentes
 - Vel.med.: 4.4m/s - No. de obs.: 49.883
 - Farol do Cabo de São Tomé
 - Dados ship do período 1957-1997
 - Todos os meses do ano
 - Horários diurnos e noturnos
 - Frequência das calmarias: 8.9%
 - Vel.med.: 6.8m/s - No. de obs.: 1.599
 - SQIMD 20 - Extremo oceânico PDJET
 - Dados ship até 1997
 - Todos os meses do ano
 - Horários diurnos e noturnos
 - Frequência de calmarias: 0.75%
 - Direção Predominante dos Ventos em % e Intensidade em m/s
 - vermelho - Ventos de Tempestade / Azul - Ventos de Tempo Bom
 - A Intensidade do vento é representada pelo tamanho das penas: a maior equivale a 5m/s e a menor a 1m/s. O percentual é tirado na escala: 0 10 20 30 40 50%

- Probabilidade de Presença de Óleo (%)**
- 00 - 30
 - 30 - 70
 - 70 - 100

- COMPARTIMENTAÇÃO DA VULNERABILIDADE AMBIENTAL**
- A** Vulnerabilidade Alta - Áreas com presença de ecossistemas de grande relevância e unidades de conservação litorâneas com baixo grau de comprometimento
 - M** Vulnerabilidade Média - Áreas com presença de ecossistemas relevantes e áreas sob regime especial de administração com grau de comprometimento moderado
 - B** Vulnerabilidade Baixa - Áreas com presença de ecossistemas alterados ou modificados com grau de comprometimento alto
- Limite do compartimento de vulnerabilidade ambiental

Referência

Young (1982); Castro et al (1995); Brandini (1997); BDT (1999); Ximenes & Falcao (2000); Sick (2001); Creed (1999); D'Incao et al (2002); MMA (2002a); NOAA (2002); Brasil Visto do Espaço. Campinas: Empresa Monitoramento por Satélite, 2004. Disponível em: <http://www.cdbrazil.org/embraja.br>. Acesso em: 15 fev.2004; Fonteles Filho (2005); <http://www.petrobrasil.com.br>. Base: SGE, SDEP.



Projeto SISTEMA DE PRODUÇÃO E ESCOAMENTO DE GÁS NATURAL E PETRÓLEO NO BLOCO BC-20 - BACIA DE CAMPOS ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

Título MAPA DE VULNERABILIDADE - CARTA ESTRATÉGICA

Projeção	Geográfica	Datum	SAD-69	Escala	Gráfica
Data	Maio, 2011	Número	Mapa III-7	Autor	Leonardo Dias Celso Dias
				Revisão	00